

Orientações gerais

A submissão de trabalhos em qualquer das 3 modalidades será através de um resumo estendido contendo, em no máximo cinco laudas¹ (Times new-roman, espaço 1,3 e fonte 12) a descrição do trabalho, o nome do(s) proponente(s), o vínculo institucional, e-mail e duração da proposta para a atividade (no caso das oficinas).

Título do trabalho: Narrativas entre Ciência e Mito: Cultura Popular e Divulgação Científica em Pedagogia Griô

Autor (s): Henrique Dutra

Modalidade:

Mesa Redonda Oficina /Performance Comunicação oral

Duração proposta para a atividade (apenas para oficinas): Quatro horas

Em quais subáreas o seu trabalho pode ser enquadrado?

Opção 1 – Comunicação científica e a interface entre ciência e sociedade

Opção 2 – Atores, possibilidades e fomento da divulgação científica

Opção 3 –

Subáreas do evento

1. Comunicação científica no Brasil: passado, presente e futuro
2. Circulação, apropriação e utilidade da informação sobre ciência na esfera pública
3. Medicina, comunicação da ciência e construção do conhecimento
4. Atores, possibilidades e fomento da divulgação científica
5. Comunicação científica e a interface entre ciência e sociedade
6. Educação Científica e Tecnológica & Comunicação científica

¹ Esta página é informativa e constitui a capa do seu resumo. Ela não será contabilizada nas 5 laudas para a apresentação do trabalho.

Narrativas entre Ciência e Mito: Cultura Popular e Divulgação Científica em Pedagogia Griô

Narratives of Science and Myth: Popular Culture and Dissemination Scientific Pedagogy Griô

Autor: Henrique Dutra - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Mestrando na Faculdade de Educação. E mail: henriquedutra2@gmail.com

Resumo:

Vem da África esse griô: caminhante, poeta, contador de histórias. Biblioteca viva dos saberes. Na tradição oral, o livro é o corpo. "Narrativas entre Ciência e Mito: Cultura Popular e Divulgação Científica em Pedagogia Griô" é uma vivência sobre o diálogo entre dois saberes: o oral e o escrito, o popular e o acadêmico. Criada na Bahia, no Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô, esta pedagogia integra tradição oral, ciência e mito em discursos e práticas que ressaltam a importância desses saberes na construção da ancestralidade e da identidade brasileira. Entendendo a representação oral desse saber enquanto ciência a partir de práticas pedagógicas coletadas no Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô-BA e Nina-Griô-SP, os participantes serão convidados a serem atravessados por uma forma outra de conceber a produção científica de saberes que habitam outras margens. Duração: 4hr.

Palavras chave: cultura popular, pedagogia griô, tradição oral, pontos de cultura, estudos culturais das ciências

Abstract:

African griot comes this: hiker, poet, storyteller. Living library of knowledge. In the oral tradition, the book is the body. "Narratives of Science and Myth: Popular Culture and Pedagogy Griô Scientific Disclosure" is an experience on the dialogue between two knowledge: the oral and the written, the popular and the academic. Created in Bahia,

Point Grain Culture of Light and Griô this pedagogy integrates oral tradition, science and myth in discourses and practices that emphasize the importance of this knowledge in the construction of Brazilian identity and ancestry. Understanding the oral representation of this knowledge from science while teaching practices collected in Point Grain Culture of Light and Griô-BA and Nina-Griô-SP, participants will be invited to be traversed by a different way of conceiving scientific knowledge production inhabiting other banks.

Emaranhados entre Ciência e Mito ou Quando a Palavra não cabe na Escrita:

A pesquisa científica contemporânea é marcada por um hibridismo que se enreda com a arte, a educação, a filosofia, a economia, a ecologia, a política, a sociedade e tantas outras linhas e nós. Nesse emaranhado de discursos, como pensar os saberes que habitam outras margens? O papel recebe tudo: poemas, rabiscos, farelos... Estigma da folha em branco que aguarda pela tinta; pela palavra. Mas há palavras que habitam outras superfícies. Essa estória que a história esqueceu, de(s)corre no tempo habitando ritmos, cochichos, risadas, olhares, gerações, memórias... Habitam a alma.

As velas no túmulo do primeiro escravo a ser enterrado num cemitérios de brancos. As brincadeiras que o pai fazia quando criança. As histórias da vó sobre a comunidade. As rezas da parteira. Desses saberes que a ciência reinventa novos possíveis para explicar... A tradição escrita é o conceito usado em nossa cultura que teve como base a colonização europeia. Mas que outros saberes nos atravessam?

Vem do noroeste da África esse griô: caminhante, poeta, contador de histórias. Biblioteca viva dos saberes. Na Tradição oral, o livro é o corpo. “Narrativas entre Ciência e Mito: Cultura Popular e Divulgação Científica em Pedagogia Griô” é uma vivência sobre o dialogo entre os dois saberes: o oral e o escrito, o popular e o

acadêmico. Criada na Bahia, no Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô² na cidade de Lençóis, esta pedagogia integra tradição oral, ciência e mito em discursos e práticas que ressaltam a importância desses saberes na construção da ancestralidade e da identidade brasileira.

Com uma rede que engloba pontos de cultura, escola, universidades públicas, grupos de tradição oral entre outros, a Pedagogia Griô vem sendo implementada em todo o território brasileiro através da Lei Ação Griô Nacional. Desenvolvida no OLHO-FE³ em parceria com o LABJOR – IEL⁴ esta pesquisa/oficina busca problematizar o saber oral e o saber escrito, discutindo seu lugar político, a representação oral desse saber enquanto ciência e também sua amplitude nas formas de ensinar e aprender na contemporaneidade. A partir de dados coletados no Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô-BA e Ponto de Cultura Nina-Griô-SP⁵ os participantes da oficina serão convidados a serem atravessados por uma forma outra de conceber a produção científica dos saberes

² O Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô se dedica a pensar processos que envolvem tradição oral e ensino formal. É um dos principais idealizadores do movimento da “Lei Ação Griô Nacional” que está sendo implantada em todo o Brasil por meio do Ministério da Cultura através do Programa Cultura Viva.

³ Laboratório de Estudos Audiovisuais da Faculdade de Educação – Universidade Estadual de Campinas.

⁴ Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo - Mestrado em Divulgação Científica e Cultural do IEL- Instituto de Estudos em Linguagem. – Universidade Estadual de Campinas.

⁵ O Ponto de Cultura Núcleo Interdisciplinar de Narradores Oraís e Agentes Culturais - NINA é uma organização sem fins lucrativos. Formada por educadores, artistas e gestores, foi reconhecida pelo Ministério da Cultura do Brasil como uma das 150 mais relevantes instituições que promovem a articulação comunitária e de organizações que promovam o diálogo entre arte, cultura e educação. Sempre promovendo e fortalecendo o diálogo entre a tradição oral e a educação formal, a NINA produziu diversos eventos em Campinas, no Brasil e no exterior. Sua produção escrita, artística e política, junto a produção do Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô compõe basicamente o acervo de documentos analisados para esta pesquisa/oficina.

populares: música, ciranda, batuque, contação de histórias e produções em imagem e som.

Referências Bibliográficas

BARON, Dan. Alfabetização Cultural: a luta íntima por uma nova humanidade. São Paulo, SP: Alfarrabio, 2004.

BENJAMIN, W. Magia e Técnica, Arte e Política. Ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

COELHO, Teixeira - Dicionário Crítico De Política Cultural -- Editora Iluminuras - 1997.

_____. Usos da cultura: políticas de ação cultural. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1986.

_____. O que é ação cultural.- São Paulo, Brasiliense, 2008

ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. Uma introdução aos estudos culturais. Famecos. n. 9, p. 87-97, dez. 1998.

GASKEL, George & BAUER, Martin W. (ed.): Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. 7ª edição - Petrópolis: Vozes, 2008

GAGNEBIN, Jeanne Marie. História e Narração em Walter Benjamin. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas 1994.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: Notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. Educação e Realidade, 22(2): 15-46, 1997.

LOPES, Juliana. Experimentações em Cultura, Educação e Cidadania: O caso da Associação Grãos de Luz e Griô. Dissertação de Pós Graduação apresentada a Fundação Getúlio Vargas – RJ, 2009

LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. 1997. A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. (Trad. Angela R. Vianna) Rio de Janeiro: Relume Dumará.

PACHECO, Lílian. Pedagogia Griô – A reinvenção da roda da vida. 2. ed., Grãos de Luz e Griô, Lençóis / BA, 2006.

SILVA, R.; SOUZA NETO, J. C.; MOURA, R. A. (Orgs.) Pedagogia Social. São Paulo: Expressão e Arte Editora/FAPESP/UNESCO, 2009

TURINO, Celio. Ponto de Cultura – O Brasil de baixo para cima. São Paulo: Editora Anita Garibaldi, 1.ed, 2010

Webgrafia

Associação Grãos de Luz e Griô: Disponível em: www.graosdeluzegrio.org.br – Acesso em 22/06/2014

Ação Griô Nacional: Disponível em: www.acaogrio.org.br – Acessado em 14/06/2014

Cirandas de Lia de Itamaraca: halmoxarifadoempoeirado.blogspot.com.br/2009/01/download-lia-de-itamaraca-eu-sou-lia.html – Acesso em 14/06/2014

Facebook Graões de Luz e Griô: <https://www.facebook.com/GraosdeLuzeGrio?fref=ts> - Acesso em 22/06/2014

Facebook NINA: <https://www.facebook.com/NINAGrio?fref=ts> - Acesso em 22/06/2014

Ministério da Cultura do Brasil: Disponível em: www.cultura.gov.br – Acesso em 14/06/2014

NINA - Disponível em: ninaemrede.blogspot.com – Acesso em 25/07/2014

Site Grãos de Luz e Griô: <http://www.acaogrio.org.br/> - Acesso em 22/06/2014

Site NINA: <http://www.nina.org.br/> - Acesso em 22/06/2014

Tudo que você gostaria de saber sobre macumba e nunca teve coragem de perguntar: <https://www.youtube.com/watch?v=IompIMkV1SM&hd=1> – Acesso em 14/06/2014

Um Olhar Aprendiz: <http://olhargrio.net/> - Acesso em 22/06/2014